

Estratégias de *Coping* e Desempenho da Tarefa: Evidências de Pós-Graduandos em Contabilidade Durante a Pandemia da COVID-19

IAGO FRANÇA LOPES

Universidade Federal do Paraná

ALISON MARTINS MEURER

Universidade Federal do Paraná

FABIANA FRIGO SOUZA

Universidade Federal do Paraná

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo identificar os reflexos das estratégias de *coping* adotadas por pós-graduandos em contabilidade durante a pandemia da COVID-19 no seu desempenho da tarefa. A amostra da *survey* compõe-se de 242 pós-graduandos em contabilidade matriculados em programas recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados da Modelagem de Equações Estruturais (MEE) insinuam haver uma dicotomia nas formas como os pós-graduandos em contabilidade enfrentam a pandemia da COVID-19, ao passo que o mapeamento explícito das estratégias de recusa e distração, suporte, retraimento e conversão para o ambiente pesquisado foi inviabilizado. Identificou-se, que o desempenho da tarefa dos pós-graduandos é afetado significativa e positivamente pela adoção de estratégias de controle, com exceção das atividades de pesquisa, enquanto o uso de estratégias preconizadas na aditividade influencia significativa e negativamente o desempenho das tarefas acadêmicas dos discentes. Assim, o estudo fornece *insights* para o ambiente socioacadêmico da pós-graduação em contabilidade no Brasil, a medida que evidencia os efeitos negativos da pandemia da COVID-19 no desempenho das tarefas dos pós-graduandos e de um possível comprometimento do desenvolvimento científico da área no país. Esta investigação alerta aos atores participantes desse ambiente a necessidade de uma autorreflexão, quanto a busca pelo controle como forma de enfrentamento dos problemas vivenciados, a fim de obter resultados positivos no desenvolvimento de suas tarefas acadêmicas. Por outro lado, o direcionamento para o incentivo à adoção de tal estratégia por parte dos pós-graduandos deve ser o foco dos grupos de interesse, buscando evitar situações de *stress* e desprazer e o comprometimento do desenvolvimento do campo científico em contabilidade no país.

Palavras-chave: Estratégias de *Coping*, Desempenho da Tarefa, Pandemia da COVID-19. Educação Contábil.

1 Propósito do trabalho

O coronavírus Sars-Cov-2, alterou drasticamente o desenvolvimento das condições humanas na sociedade contemporânea (Polizzi, Lynn, & Perry, 2020; Sahu, 2020). Esse período o qual a população mundial está imersa apresenta-se como um convite para uma reflexão a respeito dos processos e interações sociais, e conduz a repensar as dinâmicas e os relacionamentos construídos nos espaços socioacadêmicos (Sahu, 2020).

A educação brasileira, em especial a pós-graduação, tem enfrentado elevados desafios para a continuidade e desenvolvimento da ciência e tecnologia no país, que compreendem o enfraquecimento das políticas educacionais e outros, como comportamentos contraproducentes manifestados pelos participantes dessa arena do jogo, contribuindo para a criação de um ambiente de estresse e desprazer (Meurer, Lopes, Antonelli, & Colauto, 2020). Esse cenário insinua o desenvolvimento de comportamentos que prejudicam a saúde mental e a *performance* do estudante durante o curso de nível *stricto sensu*.

Assim, o desenvolvimento de estratégias de *coping* diante de situações estressoras e de desprazer mostra-se como relevante e contribui para a permanência nos espaços socioacadêmicos e para o desempenho dos discentes (Moretti & Hübner, 2017). Tais estratégias representam “mudanças constantes nos esforços, cognitivos e comportamentais, utilizado pelos indivíduos com objetivo de lidar com demandas específicas, internas ou externas” (Lazarus, & Folkman, 1984, p. 141)

Neste aspecto, nota-se que pesquisadores (Huang & Liu, 2020; Schmidt et al., 2020; Wang et al., 2020; Zhang, Wang, Jahanshahi & Schmitt, 2020) tem fortalecido o argumento que a pandemia causada pelo novo coronavírus requer atenção frente a forma como os discentes compreendem e enfrentam essa situação, a qual acredita-se fortemente ser capaz de alterar as experiências de formação profissional do sujeito e o desempenho frente as tarefas demandadas (Sahu, 2020; Cao et al., 2020).

A partir do contexto elencado, nota-se um campo de pesquisa que oportuniza buscar respostas para a seguinte questão: Quais os reflexos das estratégias de *coping* adotadas por pós-graduando de contabilidade no desempenho da tarefa durante a pandemia da COVID-19? Assim, a pesquisa tem por objetivo identificar os reflexos das estratégias de *coping* adotadas por pós-graduandos em contabilidade durante a pandemia da COVID-19 no seu desempenho da tarefa.

A preocupação elencada nesta investigação é cabível a todas as áreas de conhecimento, no entanto, estende-se essas considerações ao ambiente socioacadêmico da pós-graduação em contabilidade em nível *stricto sensu* ao passo que há pesquisadores que buscam compreender a disposição dos elementos cognitivos e comportamentais nesse ambiente acadêmico (e. g. Lim, Tam & Lee, 2013; Meurer, Lopes & Colauto, 2020; Lopes, Meurer & Colauto, 2020) e a presente investigação corrobora com este campo, apresentando um delineamento explícito dos reflexos das estratégias de *coping* no desempenho da tarefa durante a pandemia da COVID-19.

Dessa forma, espera-se que ações universitárias de bem-estar e enfrentamento sejam ilustradas e discutidas em resposta a este momento, e que a curto e longo prazo medidas de enfrentamento ganhem a agenda universitária, pois as configurações dos espaços contábeis a longo prazo dependem das experiências profissionais vivenciadas pelos sujeitos pertencentes ao ambiente *stricto sensu*, o qual está envolto pela pandemia da COVID-19.

2 Modelo da Pesquisa

Acredita-se que o estresse contínuo e mal gerenciado pode insitar a ansiedade, depressão, baixa concentração, fadiga, uso de substâncias atenuadoras e comportamentos agressivos (Shukla & Kumar, 2020). Nesse sentido, definir estratégias de *coping* torna-se fundamental para que situações adversas provocadas pela COVID-19 possam ser contornadas (Polizzi et al., 2020). Este estudo expande esses efeitos para o desempenho da tarefa, à medida que hipotetiza que *as estratégias de coping adotadas por pós-graduandos em contabilidade durante a pandemia da COVID-19 afetam seu desempenho da tarefa*. O modelo da pesquisa é exposto na Figura 1.

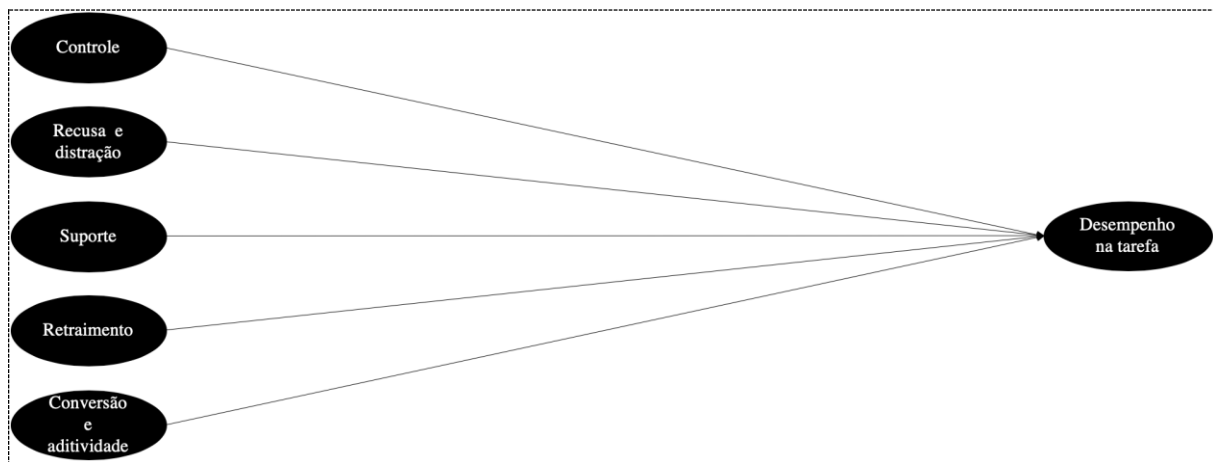


Figura 1. Modelo de pesquisa.

Assim, o modelo de pesquisa defende que as estratégias de *coping* em suas dimensões são capazes de gerar diferentes efeitos sobre a pluralidade das tarefas que permeiam o desempenho das atividades inerentes a vida acadêmica dos pós-graduandos.

3 Método de investigação

Os participantes da pesquisa compreendem 242 pós-graduandos em contabilidade que responderam na íntegra o questionário durante os meses de abril e maio de 2020, a partir do contato realizado por meio eletrônico.

O instrumento de pesquisa possui três blocos. O primeiro, versa sobre as estratégias de *coping*, com questões baseadas no estudo de Costa e Leal (2006), que utilizaram a escala de Esparbès, Sordes-Arder e Tap (1993). O participante foi solicitado a indicar a partir de uma escala de intensidade de 11 pontos (0 = Não concordo e 10 = Concordo totalmente), o grau de concordância quanto as assertivas referentes ao enfrentamento de problema e situações de estresse e despreazer durante a pandemia da COVID-19.

O segundo bloco identifica o desempenho das tarefas da pós-graduação. Este foi desenvolvido pelos pesquisadores do presente estudo, visto que possuem experiência em pesquisas que discutem a *performance* acadêmica e atuação de estudantes em ambientes de pós-graduação em contabilidade no Brasil. Neste bloco, solicitou-se que o participante atribuisse uma nota de 0 a 10 (0 = Baixo Desempenho e 10 = Elevado Desempenho), a qual melhor representasse o seu referido desempenho na consecução das tarefas e rotinas relacionadas a sua vida acadêmica nos últimos dias. Este instrumento de pesquisa foi validado junto a dois pesquisadores com histórico de pesquisa na área de educação em contabilidade. A

análise fatorial exploratória indicou a existência de quatro fatores de desempenho nas tarefas, sendo denominados de Atividades de Pesquisa, Atividades Acadêmicas, Obrigações Formais e Escrita Científica. A estrutura fatorial possui KMO de 0,878, teste de esfericidade de Bartlett significativa (p-value <0,001; $\chi^2 = 1.750,112$; df = 105), comunalidades entre 0,570 e 0,809, sendo capaz de explicar 68,291% da variação dos dados.

O terceiro bloco, trata de questões relacionadas ao perfil dos respondentes e das características referentes ao comportamento dos pós-graduandos em contabilidade durante a pandemia. Estas questões também foram desenvolvidas pelos autores da referida pesquisa. É válido ressaltar que o instrumento de pesquisa passou por um processo de validação especial dos blocos desenvolvidos pelos próprios pesquisadores, com vistas a refletir com fidedignidade o cenário referente as tarefas desempenhadas por pós-graduandos em contabilidade e da COVID-19.

Para a construção de evidências acerca da adequação da amostra para a aplicação da Modelagem de Equações Estruturais (MEE) baseada na variância, utilizou-se o *software G*Power* e os parâmetros de Ringle, Silva e Bido (2014). Atendidos tais parâmetros, aplicou-se um modelo de MEE calculado por meio dos mínimos quadrados parciais, pautado nas recomendações de Hair Jr. et al. (2014) e Sanchez (2013). O protocolo de análise considerou valores do Dg. Rho acima ou próximos a 0,70; 1º autovalor acima e 2º autovalor abaixo de 1; cargas fatoriais (*loadings*) preferíveis com valores acima de 0,70 e cargas fatoriais cruzadas (*crossloadings*) maiores em seus respectivos fatores; Variância Média Explicada (VME) com valores acima de 0,5; e estimativas dos coeficientes p-valor significativa em até 5% (Henseler, Ringle & Sinkovics, 2009; Hair Jr., Hult, Ringle & Sarstedt, 2014; Ringle, Silva & Bido, 2014; Sanchez, 2013).

Assim, após considerar os parâmetros propostos pela literatura, o modelo de análise é exposto na Figura 2.

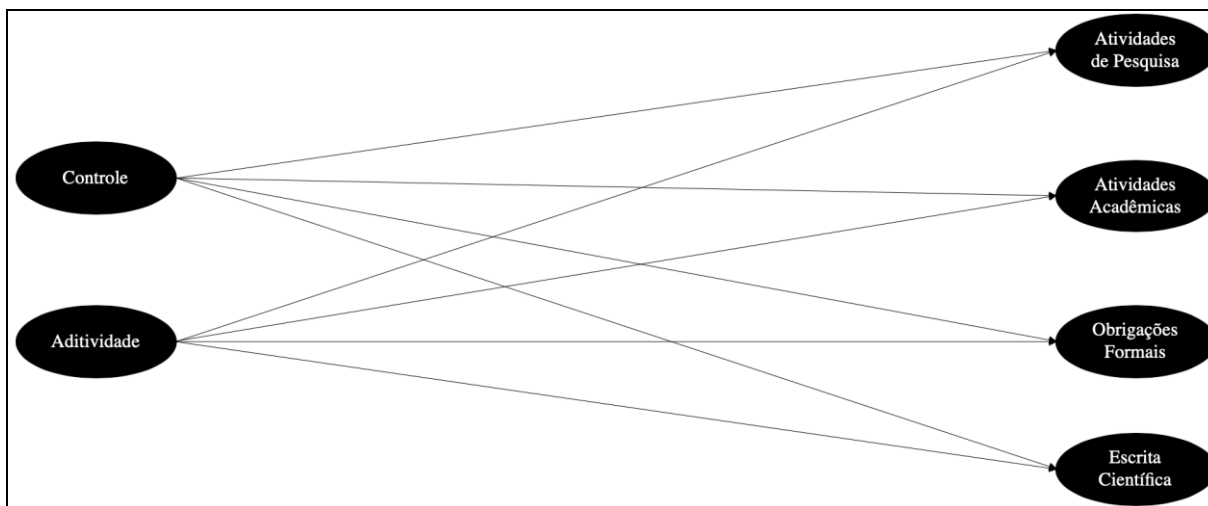


Figura 2. Modelo de pesquisa ajustado

O modelo testado reflete a adoção de estratégias aparentemente dicotômicas de *coping* pelos pós-graduandos em contabilidade. No momento conturbado pelo qual a sociedade está passando, tornou-se difícil o mapeamento explícito quanto ao uso de estratégias de enfrentamento que ampliassem esse comportamento dualista, inviabilizando a consolidação de estratégias de recusa e distração, suporte, retraimento e conversão para o ambiente pesquisado.

4 Resultados, Conclusões e suas Implicações

As relações obtidas após a avaliação dos modelos de mensuração e estrutural estão expostas na Tabela 1.

Tabela 1. Relações entre construtos

Caminho	β	Erro	t-valor	p-value
Controle > Atividades de Pesquisa	0,0758	0,0655	1.16e+00	0.2484
Controle > Atividades Acadêmicas	0,2124	0.0631	3.37e+00	<0,01
Controle > Obrigações Formais	0,2550	0,0627	4.07e+00	<0,01
Controle > Escrita Científica	0,2467	0.0630	3.91e+00	<0,01
Aditividade > Atividades de Pesquisa	-0,1757	0.0655	-2.37e+00	<0,01
Aditividade > Atividades Acadêmicas	-0,1553	0.0631	3.18e+00	<0,01
Aditividade > Obrigações Formais	-0,1643	0,0627	-2.80e+00	<0,01
Aditividade > Escrita Científica	-0,2005	0.0630	-2.61e+00	<0,01
Goodness-of-Fit (GoF) = 0,239				
Variável	R²	Variável	R²	
Atividades de Pesquisa	0,0357	Obrigações Formais	0,1180	
Atividades Acadêmicas	0,1063	Escrita Científica	0,1078	

Os resultados obtidos insinuam que a dimensão de controle, caracterizada por atitudes proativas, exerce efeitos positivos significantes sobre as tarefas acadêmicas, com exceção das atividades de pesquisa. Por outro lado, o dualismo é percebido a partir dos efeitos negativos significantes da dimensão aditividade, representada por comportamentos agressivos e de compensação do estresse e desprazer a partir do uso de substâncias lícitas e ilícitas, sobre o desempenho das tarefas acadêmicas. Tais resultados permitem aceitar parcialmente a hipótese proposta.

Tem-se que a contingência representada pela pandemia é capaz de conduzir o comportamento dos estudantes de pós-graduação em contabilidade para a adoção de estratégias capazes de interferir de formas distintas no seu desempenho. Assim, a autorreflexão direcionada para a busca do controle frente a contingência da COVID-19 propicia resultados positivos para a vivência e condução das tarefas do discente no ambiente socioacadêmico, além da superação dos possíveis impactos ocasionados pela pandemia.

As preocupações dos diferentes grupos de interesse (alunos, professores, coordenadores, colegiados, direção e órgãos de fomento), em relação a *performance* e ao bem-estar do discente frente ao enfrentamento da COVID-19, devem estar direcionadas para incentivar a adoção de estratégias capazes de atenuar os efeitos negativos dessa contingência nos pós-graduandos, a fim de não comprometer o desenvolvimento científico da contabilidade no país.

Referências

- Cao, W., Fang, Z., Hou, G., Han, M., Xu, X., Dong, J., & Zheng, J. (2020). The psychological impact of the COVID-19 epidemic on college students in China. *Psychiatry research*, 287(2020),1-5.
- Costa, E. S., & Leal, I. P. (2006). Estratégias de *coping* em estudantes do Ensino Superior. *Análise Psicológica*, 24(2), 189-199.

- Esparbès, S., Sordes-Ader, F., & Tap, P. (1993). Présentation de l'échelle de coping. In Actes de las Journées du Laboratoire Personnalisation et Changements Sociaux (pp. 89-107). St. Crieg: Université de Toulouse – Le-Mirail
- Faul, F., Erdfelder, E., Buchner, A., & Lang, A. G. (2009). Statistical power analyses using G*Power 3.1: Tests for correlation and regression analyses. *Behavior Research Methods*, 41(4), 1149-1160.
- Hair Jr., J. F.,; Hult, G. T. M.,; Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2014). *A primer on partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM)*. Thousand Oaks: SAGE.
- Henseler, J., Ringle, C.M. & Sinkovics, R.R. (2009). The use of partial least squares path modeling in international marketing", Sinkovics, R.R. and Ghauri, P.N. (Ed.) *New Challenges to International Marketing*, Emerald Group Publishing Limited, Bingley, pp. 277-319
- Huang, L., & rong Liu, H. (2020). Emotional responses and coping strategies of nurses and nursing college students during COVID-19 outbreak. *medRxiv*. In Press, Accepted Manuscript.
- Lazarus, R. S., & Folkman, S. (1984). *Stress, appraisal, and coping*. Springer Publishing Company: Nova Iorque, EUA
- Lim, Y. M., Tam, C. L., & Lee, T. H. (2013). Perceived stress, coping strategy and general health: A study on accounting students in Malaysia. *Researchers World*, 4(1), 1-8.
- Lopes, I. F., Meurer, A. M. & Colauto, R. D. (2019) Estratégias de *Coping* Adotadas por Discentes de Contabilidade. Anais do Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, Porto, Portugal, 17.
- Meurer, A. M., Lopes, I. F. & Colauto, R. D. (2019). Autoeficácia, Estratégias de *Coping* e os Efeitos das Relações Interpessoais e Organizacionais de Estudantes de Contabilidade. Anais do Congresso da ANPCONT, São Paulo, SP, 13
- Meurer, A. M., Lopes, I. F., Antonelli, R. A., & Colauto, R. D. (2020). Experiências na Pós-Graduação, Comportamento nas Redes Sociais e Bem-Estar. *Educação & Realidade*, 45(1), 1-24.
- Moretti, F. A., & Hübner, M. M. C. (2017). O estresse e a máquina de moer alunos do ensino superior: vamos repensar nossa política educacional?. *Revista Psicopedagogia*, 34(105), 258-267.
- Polizzi, C., Lynn, S. J., & Perry, A. (2020). Stress And Coping In The Time Of Covid-19: Pathways To Resilience And Recovery. *Clinical Neuropsychiatry*, 17(2), 59-62.
- Ringle, C. M., Silva, D., & Bido, D. D. S. (2014). Modelagem de equações estruturais com utilização do SmartPLS. *Revista Brasileira de Marketing*, 13(2), 56-73.

- Sahu, P. (2020). Closure of universities due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): impact on education and mental health of students and academic staff. *Cureus*, 12(4), 1-6.
- Sanchez, G. (2013). *PLS path modeling with R*. Berkeley: Trowchez Editions.
- Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., & Demenech, L. M. (2020). Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), Human Sciences, In Press, Accepted Manuscript.
- Shukla, A., & Kumar, S. (2020). Coping with stress during COVID-19 lockdown. *Tathapi Journal*, 19(6), 206-210.
- Wang, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L., Ho, C. S., & Ho, R. C. (2020). Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. *International journal of environmental research and public health*, 17(5), 1729-1754.
- Zhang, S. X., Wang, Y., Jahanshahi, A. A., & Schmitt, V. G. H. (2020). First study on mental distress in Brazil during the COVID-19 crisis. *medRxiv*. In Press, Accepted Manuscript.